

COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA, COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE PRURIGO NODULAR: RELATO DE CASO

Daisi de Lima Gerevini¹, Eduarda Luiza Mertz², Natally Gabrielly Martin Fernandes², Mariana Vitória Gasperin².

Fundamentação teórica/Introdução:

A colangite biliar primária (CBP) é um processo inflamatório crônico não supurativo dos ductos biliares interlobulares, de natureza autoimune, que evolui com três fases, a primeira é caracterizada pela ausência de sintomas, podendo durar mais de 10 anos, a segunda é sintomática, apresentando fadiga, prurido, colestase e desenvolvimento da fibrose hepática e a terceira caracterizada por icterícia e complicações da doença. O seguimento da CBP se dá através do diagnóstico em que são necessários ao menos dois dos: aumento de enzimas colestáticas, presença de anticorpos antimitocondriais (AMA) em título maior ou igual a 1:40 ou biópsia hepática compatível com CBP e pelo tratamento que é feito através do uso do ácido ursodesoxicólico (UDCA).

Objetivos:

Relatar caso de paciente do sexo feminino com diagnóstico de prurigo nodular que mascarava o diagnóstico de colangite biliar primária.

Delineamento e Métodos:

Trata-se de um relato de caso, baseado em um estudo prospectivo e observacional, em que as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a paciente e revisão de literatura.

Resultados:

Mulher, 47 anos, em tratamento para prurigo nodular, sem resposta, cursando com prurido e astenia, além de elevação de enzimas hepáticas. Exames laboratoriais: FA: 1.087; GGT:712; AST:128; ALT:111. Ultrassonografia e elastografia padrão F2, sem alterações da via biliar. Identificado FAN 1:320 padrão nuclear pontos isolados e AMA 1:80. Feito diagnóstico de CBP com dois critérios (enzimas e AMA), optado por uso de UDCA, com remissão completa dos sintomas e melhora laboratorial.

Conclusões/Considerações finais:

O caso relatado reforça a importância de atentar para a possibilidade de doenças colestáticas como diagnóstico diferencial em pacientes com prurido. Ressalta ainda, o papel crucial da identificação precoce e tratamento da colangite biliar primária, prevenindo evolução para cirrose e insuficiência hepática.

Palavras chave:

COLANGITE NODULAR PRIMÁRIA; PRURIGO NODULAR; AUTOIMUNE; FIBROSE HEPÁTICA; ÁCIDO URSODESOXICÓLICO; INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA; CIRROSE.

Referências bibliográficas:

- 1- ZACARIAS, Marina Silva et al. Colangiopatias não neoplásicas: uma abordagem algorítmica. **Radiologia Brasileira**, v. 53, p. 262-272, 2020.
- 2- MENDES, Liliana Sampaio Costa et al. Colangite biliar primária: um relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e6937-e6937, 2021.
- 3- ROCHA, Marcos Oliveira Lima et al. Uma revisão integrativa sobre a Colangite Biliar Primária. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 05, p. 15637-15648, 2023.
- 4- COUTO, Cláudia Alyes; FARIA, Luciana Costa. Colangite biliar primária. **MANUAL DE CONDUTAS EM DOENÇAS COLESTÁTICAS E AUTOIMUNES DO FÍGADO**, p. 20.
- 5- MULLINS, Tessa B. et al. Prurigo nodular. 2017.